

# BRIÓFITAS EPÍFITAS SOBRE PALMEIRAS EM DIVERSOS ECOSISTEMAS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Luciana Priscila Costa Macedo<sup>1</sup>

Anna Luiza Ilkiu-Borges<sup>2</sup>

O grupo de pesquisas de briófitas na Amazônia Oriental já trabalhou em diferentes áreas no Pará. Todo esse esforço resultou num aumento significativo no conhecimento da diversidade de briófitas que ocorrem nos diversos ecossistemas naturais e em áreas que sofreram intensa ação antrópica no Estado. Verificou-se, entretanto, que ainda não existem trabalhos para a região relacionando as diferentes espécies arbóreas que servem de forófito às espécies de briófitas sobre elas coletadas. Entre os forófitos arbóreos utilizados por briófitas estão as palmeiras. As palmeiras reúnem um expressivo número de espécies na região amazônica, marcando profundamente a paisagem da região, devido às suas adaptações ecofisiológicas e morfológicas que lhes permitem colonizar quase todos os ambientes amazônicos. O objetivo deste trabalho é inventariar as briófitas epífitas que ocorrem sobre espécies de palmeiras em diferentes ecossistemas amazônicos, avaliando sua diversidade e verificando possíveis associações, além de contribuir com o conhecimento das briófitas do estado do Pará. Foram estudados espécimes de diferentes áreas do Estado, que estão depositados no herbário João Murça Pires (MG) e foram realizadas novas coletas na ilha Murutucu, Belém. Até o presente, foram trabalhadas 101 amostras, das quais 67 eram dos municípios de Cachoeira do Arari e Soure (Marajó), selecionadas por haverem sido coletadas sobre palmeira. Deste material, foram identificadas 9 espécies de hepáticas, distribuídas em 7 gêneros e 1 família, e 13 espécies de musgos, distribuídas em 6 gêneros e 3 famílias. O restante das amostras estudadas (34) foi coletado na ilha Murutucu, para a qual foram identificadas 25 espécies de hepáticas, distribuídas em 10 gêneros e 2 famílias, e 5 espécies de musgos, distribuídas em 5 gêneros e 4 famílias. Destacou-se a hepática folhosa, *Frullanoides corticalis* (Lehm. & Lindenb.) van Slageren, por ser nova ocorrência para o estado do Pará. Observou-se que as palmeiras de inajá e açaí apresentaram maior quantidade de briófitas, tanto em número de espécies, quanto de espécimes. Estes resultados ainda não são conclusivos, visto que ainda existem amostras a serem trabalhadas e coletas a serem realizadas.

Palavras-chave: Musgos. Hepáticas. Palmeiras.

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/CESUPA.

<sup>2</sup> Pesquisadora da Coordenação de Botânica/MPEG.